

CONHECER PARA CUIDAR



Edital de Chamamento Público CONANDA/MDH 001/2017

O presente projeto tem como objetivo realizar um levantamento de dados quantitativos e qualitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas, tendo como referência as dezessete cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes. São elas: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Brasília, Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Recife, Porto Alegre, Belém, Goiânia, Guarulhos, Campinas, São Luís, São Gonçalo e Maceió.

Para tanto, o projeto realizará três pesquisas complementares:

- 1) Levantamento nos serviços públicos e privados que atendem crianças e adolescentes em situação de rua;
- 2) Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua;
- 3) Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional, com trajetória de vida nas ruas.

Além da pesquisa de campo, o projeto reunirá em um grupo de trabalho organizações especialistas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de rua, para, a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população.

Com isso, visamos colaborar na construção de subsídios para a qualificação dos fluxos de atendimento e a elaboração de estratégias de articulação entre operadores do Sistema de Garantia de Direitos no atendimento a esta população, contribuindo para o desenvolvimento, a implementação e o monitoramento de políticas públicas.

Este projeto trata-se de uma parceria com a Associação Beneficente O Pequeno Nazareno, que atende crianças e adolescentes em situação de rua em Fortaleza, Recife e Manaus com serviços de abordagem social de rua, acolhimento institucional e trabalho de fortalecimento de vínculos. Esta é uma das organizações co-fundadoras da Campanha Nacional Criança Não é de Rua, atuante desde 2005.

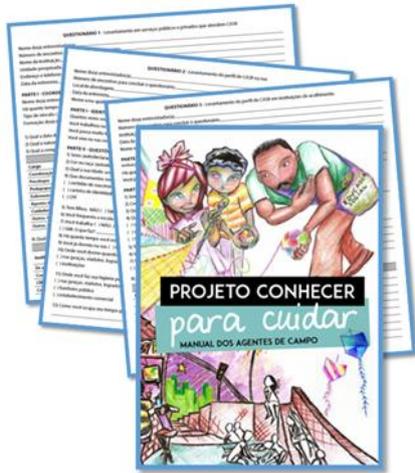
Principais ações – 2018:

- Elaboração da metodologia e dos instrumentais de coleta a serem utilizados na pesquisa de campo, entre março e junho de 2018;

Ao longo deste projeto serão realizadas três pesquisas de campo complementares e, para isso, serão utilizados três instrumentais de coleta de dados distintos.

O primeiro questionário, voltado para a investigação das especificidades do atendimento a CASR, será aplicado em quatro tipos de dispositivos das políticas públicas, a saber: Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), com foco no serviço de abordagem social; unidades de acolhimento institucional públicas; centros de convivência privados, conveniados ao poder público; e Consultórios na Rua. O segundo questionário, voltado para a investigação do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua, será aplicado diretamente nas ruas. E o terceiro questionário será

voltado para a investigação do perfil amostral de crianças e adolescentes em acolhimento institucional, motivados pela situação de rua, e para a avaliação dos serviços ofertados nas unidades de acolhimento onde as crianças e adolescentes estiverem recebendo esse tipo de medida de proteção no momento da pesquisa.



- Execução de pré-teste da pesquisa em parceria com os agentes de campo de quatro cidades participantes da pesquisa (Fortaleza, Manaus, Recife e Rio de Janeiro), entre os dias 26 de abril e 29 de maio de 2018;

O pré-teste teve como objetivo não só testar e ajustar os três questionários propostos, como também elaborar recomendações para a ida ao campo a partir das experiências e desafios vivenciados por parte dos agentes de campo envolvidos nesta etapa.



- Realização de curso de capacitação para os agentes de campo, entre os dias 30 de junho e 01 de julho de 2018, na cidade de Fortaleza/CE;

O curso para os agentes de campo reuniu atores do movimento em defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de rua, parte deles organizados na Campanha Nacional Criança Não é de Rua.

Esses atores irão a campo, coletar dados, entre os meses de julho de 2018 e janeiro de 2019, com o apoio de diferentes redes locais nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Salvador, Brasília, Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Recife, Porto Alegre, Belém, Goiânia, Guarulhos, Campinas, São Luís, e Maceió.



- Acompanhamento da pesquisa de campo, que será realizada entre os meses de julho de 2018 e fevereiro de 2019;

Ao longo de toda a coleta de dados, a equipe do CIESPI/PUC-Rio vem acompanhando o trabalho dos agentes de campo, dando suporte a eles, e fazendo a sistematização das informações coletadas. Os dados serão cadastrados através do software Conhecer para Cuidar, criado para este fim (ainda não disponível para o público).



- Realização do 1º Grupo de Trabalho com organizações especialistas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de rua, nos dias 22 e 23 de outubro de 2018, na cidade de Brasília - DF;

A Associação Beneficente O Pequeno Nazareno (OPN) e o Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio), instituições responsáveis pelo projeto "Conhecer para Cuidar", realizaram o primeiro encontro do Grupo de Trabalho sobre Acolhimento Institucional, desenvolvido no âmbito do referido projeto. O objetivo principal deste Grupo de Trabalho é, a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população.

O grupo contou com a participação de representantes governamentais, de organizações da sociedade civil, de serviços de acolhimento institucionais públicos ou privados e de representantes de crianças e adolescentes com trajetória de acolhimento e vida nas ruas. Foi analisado a porta de entrada de crianças e adolescentes nas unidades de acolhimento, sendo que foram tratados temas como o perfil das crianças e adolescentes atendidos, sua recepção e processo de adaptação à instituição. Os especialistas convidados apresentaram breve estudo de casos com foco sobre os temas desta primeira atividade, visando colaborar para a construção de subsídios para a qualificação dos fluxos de atendimento e a elaboração de estratégias de articulação entre operadores do Sistema de Garantia de Direitos no atendimento a esta população, contribuindo para o desenvolvimento, a implementação e o monitoramento de políticas públicas.



Os próximos três encontros deste Grupo de Trabalho estão previstos para acontecer em fevereiro, abril e maio de 2019.

Equipe

Coordenação de Projeto:

Manoel Torquatoo (OPN/Fortaleza-CE)

Coordenação de Pesquisa:

Irene Rizzini (DSS/PUC-Rio; CIESPI/PUC-Rio)

Coordenação Executiva:

Maria Cristina Bó (CIESPI/PUC-Rio)

Assistente de Coordenação Executiva:

Claudia Mendes (CIESPI/PUC-Rio)

Pesquisa

Renata Brasil (CIESPI/PUC-Rio)

Juliana Batistuta Vale (CIESPI/PUC-Rio)